Consul Portuguez em Bayona.

Ill.mo S.r O Ministro de S. M. F. nesta Corte, e o Consul no Havre, prestando-se ao serviço de S. M. O Imperador do Brazil meu Augusto Amo p.a a parte que tinha com subdito Brazileiro em negocio em que se acharão envolvidos dois Portuguezes deram causa aos officios de que V. S. trata no que me serve em data de 9 do corrente. Responderei á V. S. tendo a honra de repetir o mesmo que ao S.r Mello Breyner escrevi, e vem a ser que o importe das despezas ~~feitas~~ com as pessoas que lhe são recommendadas p.a poder seguir p.a Portugal será lançado sobre o Consul no Havre. Levarei ao conhecim.to de S. M. I. a boa vontade com que V. S. se presta á seu serviço e agradecendo a maneira obsequiosa com que se digna tratar-me aproveito a occasião p.a igualm.te offerecer-me á seu particular serviço. D.s G.e a V. S. Paris 16 de Maio 1826. Ill.mo S.r Joaquim Luiz da Cruz Barão da Cabrianca.

Ministro Portuguez em France

Ill.mo Ex.mo S.r A duvida proposta pelo Consul de Bayona não poderá ser dissolvida sem que tenhamos resposta do Havre dos Correspondentes da pessoa roubada, para este fim acabo de escrever, e logo que saiba de que acordo estão, direi á V. Ex.a o meu parecer. Agradeço á V. Ex.a o ter-se encarregado do bilhete que me enviou, o incomodo que me privou de apparecer hontem me he hoje mais sensivel tendo-me privado da satisfacção de encontrar-me com V. Ex.a Disponha V. Ex.a de minha vontade certo de que sou de V. Ex.a M.to p.a v.r e obr.do S.r Barão da Cabrianca. Paris 4 de Maio 1826. Ill.mo Ex.mo S.r Pedro de Mello Breyner